



32º CONGRESSO  
DE SECRETÁRIOS  
MUNICIPAIS DE  
SAÚDE DO  
ESTADO DE  
SÃO PAULO

15ª Mostra de  
Experiências  
Exitosas dos  
Municípios

8º Prêmio  
David  
Capistrano

"30 anos de SUS: SUStentabilidade para garantia do Direito à Saúde  
Aumento do financiamento federal e estadual!"

### *Promoção em Saúde e Práticas Integrativas*

## **II EXPOFONO - HISTÓRIAS CONTADAS: REFLEXÃO DAS CRIANÇAS SOBRE A IMPORTÂNCIA DA LEITURA E DA ESCRITA NO ATENDIMENTO FONOAUDIOLÓGICO NO MUNICÍPIO DE AMERICANA SP**

Daniela De Oliveira Manoel, Ana Paula Marcelino Ramos, Tainara Lemes Frezzarin, Vanessa Quaino, Rosangela De Araujo Paiva, Sandra Regina Possobon

1 Secretaria Municipal De Saúde De Americana - Secretaria Municipal De Saúde De Americana Americana

### **INTRODUÇÃO E JUSTIFICATIVA**

A Clínica de Fonoaudiologia da Secretaria de Saúde de Americana, atende crianças com alterações no processo de desenvolvimento de linguagem e de aprendizagem. Utiliza-se de estratégias terapêuticas focadas na interação com narrativas, leituras e recontagem de histórias. Em 2016, o trabalho de exposição das atividades desenvolvidas, no contexto terapêutico, iniciou na Biblioteca Municipal de Americana, e, como foi observada uma resposta positiva a partir dos relatos das famílias, a equipe fonoaudiológica decidiu realizar a segunda Mostra em 2017.

### **OBJETIVOS**

• Demonstrar e discutir a importância da leitura e da escrita; • Incentivar através de atividade prática, o hábito de leitura; • Conduzir experiências com leitura e criar a necessidade de ter contato com o universo de narrativas; • Promover conhecimento de diferentes estratégias de leitura; • Favorecer a aproximação das famílias no processo terapêutico.

### **METODOLOGIA**

Participaram da proposta 50 pacientes, de 4 a 10 anos, que se encontravam em atendimento fonoaudiológico com queixa de atraso de linguagem e dificuldade de aprendizagem. Com os pacientes não alfabetizados, foi realizada recontagem de história com um livro selecionado pela fonoaudióloga, posteriormente as crianças fizeram um desenho sobre o conteúdo do livro. Já com as crianças alfabetizadas, a fonoaudióloga realizou discussão sobre a importância da leitura e da escrita e solicitou que escrevessem a respeito. Para a exposição, foram confeccionados cartazes destacando as produções, que ficaram expostos nos corredores da Unidade Básica de Saúde, no período de 13 a 20 de dezembro de 2017. Além da exposição, foram realizadas atividades relacionadas ao tema: (1) jogo da memória dos personagens de contos infantis, os participantes narraram histórias já ouvidas; (2) teatro de fantoche, em que as crianças foram os personagens e atuaram como contadores; (3) Contação de história, com a presença de contadora voluntária, nesse momento, os participantes experimentaram a posição de ouvinte e ao mesmo tempo colaboravam com a narrativa. Ao final das atividades, houve distribuição de livros doados, pela Biblioteca Municipal em parceria com a Secretaria de Cultura, aos participantes. A II Expofono recebeu a visita dos pacientes, seus familiares, além dos usuários



32º CONGRESSO  
DE SECRETÁRIOS  
MUNICIPAIS DE  
SAÚDE DO  
ESTADO DE  
SÃO PAULO

15ª Mostra de  
Experiências  
Exitosas dos  
Municípios

8º Prêmio  
David  
Capistrano

“30 anos de SUS: SUStentabilidade para garantia do Direito à Saúde  
Aumento do financiamento federal e estadual!”

que fazem outros acompanhamentos na unidade, de forma que estes também puderam conhecer o material produzido pelas crianças, assim como o trabalho da Fonoaudiologia.

## RESULTADOS

Ao analisar as reações dos dois grupos, notou-se a diferença do modo de se relacionar com a leitura, para as crianças não alfabetizadas a leitura é vista como parte de uma brincadeira, pendendo muito mais seu lado lúdico, da criatividade. Já para as crianças maiores estes pareciam reproduzir os discursos escutados dos pais e outros adultos, pois os relatos trazem muito que “é importante ler para ser alguém na vida”, “ter um bom emprego”, “tirar carta de motorista”, “ir bem na escola”, “saber responder provas”. Não trouxeram em suas reflexões que a leitura é uma forma de entretenimento, uma brincadeira de imaginação, forma de ampliar a criatividade. A partir da contação de história, foi possível que as crianças e familiares vivenciassem uma experiência diferenciada em relação à narrativa, proporcionando novas possibilidades de relação com a leitura, ou seja, o contato lúdico com a literatura, a possibilidade de ampliar seus conhecimentos, estimular a leitura e a produção escrita, além de levá-los a refletir sobre a prática vivenciada.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A leitura apresenta diferentes faces, mas na maioria dos casos em atendimento, vê-se apenas a percepção da leitura como mecanismo de busca de informação, ou como leitura funcional, como a leitura de uma receita médica ou o destino do ônibus. Mas ao tratar da leitura do produto ficcional, encontra-se, muitas vezes, a resistência das crianças, no que deveria ser uma atividade de prazer. Com isso surgiu a proposta de iniciar a reflexão sobre a importância da leitura com as crianças, e ir além, envolvendo as famílias também. Por ser apenas o segundo evento com este objetivo, haverá continuidade da observação durante o processo fonoterápico, dos frutos das reflexões propiciadas durante o evento. Pode-se concluir que este trabalho proporcionou a reflexão sobre a importância da leitura e conhecimento de estratégias, que contribuem para incentivar tal atividade das famílias em atendimento.